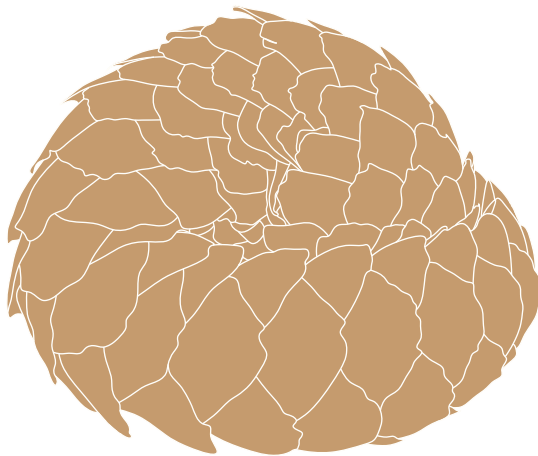


MANUAL DE PRIMEIRA RESPOSTA

Pangolim Terrestre Africano
Smutsia temminckii



Produzido por NARREC e HumaneLABS

MANUAL DE PRIMEIRA RESPOSTA

Pangolim Terrestre Africano

Smutsia temminckii

LEIA ESTE MANUAL. UMA PRIMEIRA RESPOSTA CORRECTA AUXILIARÁ NA SOBREVIVÊNCIA DE PANGOLINS TERRESTRES AFRICANOS TRAFICADOS

- 00 ÍNDICE
- 01 PRIMEIRA RESPOSTA
- 02 PREPARAÇÃO PARA OS PRIMEIROS SOCORROS
- 03 PREPARAÇÃO PARA OS PRIMEIROS SOCORROS (cont.)
- 04 INSTRUMENTOS E MATERIAIS
- 05 PANGOLINS EM AMAMENTAÇÃO
- 06 SEGURANÇA PESSOAL
- 07 MANUSEAMENTO DE PANGOLINS VIVOS
- 08 LISTA DE CUIDADOS DE SAÚDE PARA PANGOLINS EM CATIVEIRO
- 09 LISTA DE CUIDADOS DE SAÚDE PARA PANGOLINS EM CATIVEIRO
- 10 AMOSTRAGEM GENÉTICA
- 11 SOLTURA DO PANGOLIM

- 12 PANGOLIM TERRESTRE AFRICANO
- 13 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO PANGOLIM
- 14 BIOLOGIA DO PANGOLIM
- 15 BIOLOGIA DO PANGOLIM (cont.)
- 16 AMEAÇAS
- 17 ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO
- 18 TRÁFICO DE VIDA SELVAGEM

| | |
|---------------|--------------------------|
| Latin | Smutsia temminckii |
| English | African Ground Pangolin |
| OshiWambo | Ongaka |
| OtjiHerero | Ongaka |
| Khoekhoegowab | //Khommi, //Khoms |
| Ju/'hoan | N≠hòqí |
| Afrikaans | Ietermagôg or Ystermagôg |
| German | Schuppentier |

PRIMEIRA RESPOSTA

A PRIMEIRA RESPOSTA CONSISTE EM REDUZIR O STRESS, NORMALIZAR A TEMPERATURA DO CORPO, FORNECER LÍQUIDOS E AR LIMPO/FRESCO.

OBTENHA AJUDA PROFISSIONAL ASSIM QUE POSSÍVEL

1. Liberte o animal do saco, arame ou outros confinamentos assim que possível
2. Use uma caixa forte/segura para transportar o animal.
3. Prepare um compartimento para o pangolim em cativeiro.
Coloque próximo do animal um recipiente com água à temperatura ambiente e solução reidratante.
Forneça uma fonte de calor embrulhada numa manta ou toalha.
Lembre-se de remover qualquer mobiliário à volta do qual o animal se possa enrolar.
4. Se o pangolim permanece enrolado depois de 10-15 minutos, volte-o de lado.
5. Se o pangolim desenrolar, permita que se estique, respire e ande. Não o deixe ir longe.
6. Uma vez que o animal esteja ambientado, faça uma avaliação básica.
7. Preencha a Ficha Informativa.

LINHA DE APOIO DO PANGOLIM:

Angola: + 244 912 226938

Moçambique: +258 84 322 0837

Namíbia: +264 81 413 2214

O RISCO DE QUALQUER MANUSEAMENTO DEVE SER PONDE-RADO EM FACE DO RISCO DE STRESS!

MANTENHA-SE QUIETO | MANTENHA-SE SILENCIOSO

PREPARAÇÃO PARA OS PRIMEIROS SOCORROS COMO PRIMEIRO RESPONDEDOR PARA PANGOLINS CAPTURADOS VIVOS

O ANIMAL CAPTURADO ESTARÁ EM ESTADO DE CHOQUE

Os Pangolins são encontrados: amarrados num saco / Amarrados com arame / No porta-bagagens de um carro / Enrolados num saco ou mala / Evadidos de um quintal ou estrada

Os sintomas de choque incluem:

RESPIRAÇÃO FRACA E RÁPIDA, TEMPERATURA DA PELE FORA DO NORMAL & FREQUÊNCIA CARDÍACA BAIXA.

O estado de choque é reforçado por stress causado por medo de vistas, sons e locais desconhecidos.

CHOQUE TÉRMICO

A temperatura do corpo pode estar muito baixa (choque hipotérmico) ou muito alta (choque hipertérmico). A temperatura do corpo é afectada por desidratação, fome, infecções e exposição a temperaturas ambientais muito quentes ou frias.

PRIMEIRA RESPOSTA:

Fornecer uma fonte de calor para um animal em choque hipotérmico (VER PÁGINA 10). Fornecer uma fonte de ar fresco e limpo para um animal em choque hipertérmico. Utilize um compartimento bem ventilado, ventoinha ou ar-condicionado. Em ambos os casos, fornecer uma solução de reidratação e água de beber limpa. (VER PÁGINA 10)

CHOQUE HIPOVOLÉMICO (PERDA DE SANGUE)

Causada por redução do volume de sangue por desidratação ou sangramento. Estados iniciais a avançados de desidratação são observados na maior parte dos pangolins confiscados. Os sintomas incluem fraqueza, pele fria e húmida e taxa respiratória lenta.

PRIMEIRA RESPOSTA:

Volte o corpo do pangolim para o lado oposto ao que o encontrou. Coloque-o contra a fonte de calor. Permita que se estique e mova. Forneça tijelas com solução reidratante e água a cerca de 25cm do pangolim enrolado. Casos graves requerem de atenção veterinária imediata.

CONTACTE A LINHA DE APOIO

**MANTENHA SEMPRE O PANGOLIM NUM COMPARTIMENTO SOSSEGADO,
PRIVADO**

CHOQUE SÉPTICO (INFECÇÃO)

Infecções bacterianas de feridas ou ossos fracturados causados por atropelamento, lanças de caçadores furtivos ou armadilhas mecânicas, podem resultar em choque séptico. Os sintomas incluem fraqueza, pele muito quente, taxa de respiração rápida e pneumonia. Ar insuficiente e poluído pode também causar pneumonia e choque séptico.

PRIMEIRA RESPOSTA:

Coloque o pangolim ao nível do chão do lado oposto ao que o encontrou. Deixe que se estique. Coloque-o próximo de uma fonte de calor e da solução reidratante e água. (VEJA A PÁGINA 10) Casos graves requerem atenção veterinária imediata.

CONTACTE A LINHA DE APOIO

FERIDAS

Ferimentos por lanças, tacos, armadilhas mecânicas ou atropelamento podem causar trauma, hipovolémia (perda de sangue) e choque séptico.

PRIMEIRA RESPOSTA:

Observe o movimento e força. Verifique a presença de feridas por baixo das escamas em ambos os lados do pangolim. Utilize uma seringa para lavar os ferimentos com uma solução salina normal (solução 0.9%). Ferva 1 copo de água limpa com meia colher de chá de sal. Permita que arrefeça até à temperatura ambiente. Utilize uma seringa para enxaguar/lavar as feridas.

CHOQUE NEUROGÉNICO (FERIMENTOS ESPINHAIS)

Causado por danos na coluna vertebral do animal. Requer atenção veterinária imediata.

PRIMEIRA RESPOSTA:

Manusear com cuidado – não movimente o animal desnecessariamente. Todos os casos requerem atenção veterinária imediata.

CONTACTE A LINHA DE APOIO

CHOQUE TÓXICO (INFESTAÇÃO PARASÍTICA)

Parasitas como carraças e ácaros tiram partido do animal doente e podem causar choque tóxico.

PRIMEIRA RESPOSTA:

Não utilize quaisquer insecticidas ou pesticidas num pangolim. Casos graves requerem atenção veterinária imediata.

CONTACTE A LINHA DE APOIO

INSTRUMENTOS E MATERIAIS



Estojo de Segurança Pessoal:
Luvas Latex resistentes
Luvas Latex estéreis
Toalhetes anti-sépticos



Estojo de Segurança Pangolim:
1 x Caixa para Transporte Segura
2 x Toalhas
1 x Manta
1 x Garrafa de Água Quente



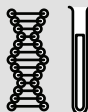
Estojo de Reidratação:
100g sal
500g Açúcar ou Glucose
1lt Água
1 x20cm Bacia para Água
2x 20ml 2x 10ml 2 x 5ml seringas



Estojo de Primeiros-Socorros:
Pacote de Gazes
Solução Anti-Séptica
Cotonetes



Estojo de Instrumentos:
Lanterna Alicate Multiusos
1 tesoura
1 Faca
1 lanterna
Pinça Grande
Fita Métrica 2m



Estojo de Amostra:
50 ml Garrafas de Amostra
Alicate de Corte
Álcool
Saquetas com fecho duplo
Envelopes
Fita Adesiva
Caneta Lápis e Caneta Permanente
Ficha Informativa

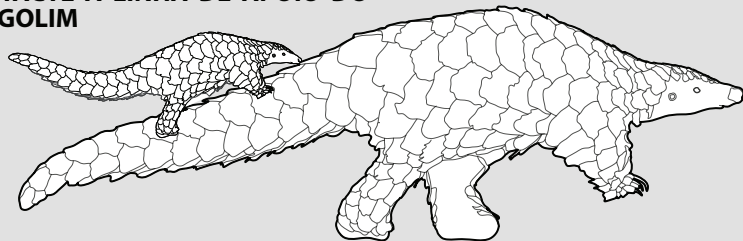
PANGOLINS EM AMAMEN- TAÇÃO

Quando se lida com um pangolim em cativeiro com a sua cria:

Pese o adulto e cria juntos.

Não toque na cria do pangolim.

**CONTACTE A LINHA DE APOIO DO
PANGOLIM**



NUNCA SEPRE A MÃE PANGOLIM DA SUA CRIA

SEGURANÇA PESSOAL

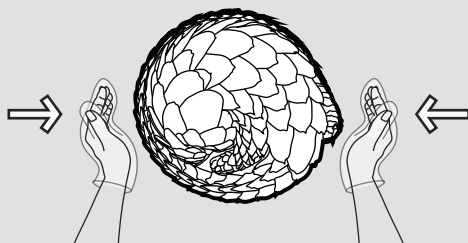
As escamas do pangolim têm pontas afiadas e a cauda do pangolim pode ser utilizada pelo mesmo como se fosse uma tesoura para se defender.

Manuseie o pangolim utilizando uma manta ou luvas grossas.

Tenha a caixa de transporte ou temporária próxima por forma a limitar o tempo de manuseio.



Manuseie o pangolim próximo da sua superfície de trabalho.



Quando agarrar num pangolim vivo, segure-o firmemente.

MANUSEAMENTO DE PANGOLINS VIVOS

Os pangolins podem pesar até 18 kg e apresentam caudas possantes. Um pangolim tentará escapar se surgir uma oportunidade.

CUIDADO para não deixar cair o pangolim!

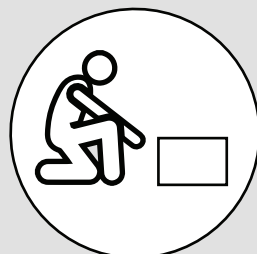
Trabalhe próximo do nível do chão ou numa mesa quando examinar o pangolim.

CUIDADO para não colocar o pangolim num compartimento com mobília.

NÃO MANUSEIE O PANGOLIM DESNECESSARIAMENTE – Isso aumentará o stress no animal e poderá piorar potencialmente a sua situação.



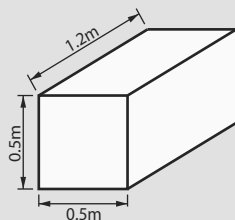
Manuseie o pangolim próximo da sua superfície de trabalho.



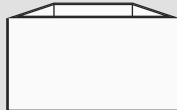
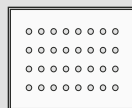
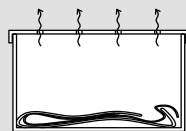
Mantenha a caixa de transporte próxima de si.

TRANSPORTE

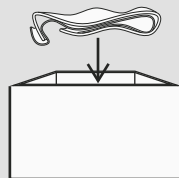
Utilize uma caixa de transporte forte/segura e fechada em todos os lados. Um pangolim pode trepar, empurrar objectos pesados e movimentar-se entre espaços muito pequenos. A caixa deve ser grande suficiente para o pangolim poder desenrolar-se e esticar-se (até 1.2m).



Se utilizar uma caixa de transporte de animais de estimação – cubra a porta



Faça buracos na tampa da caixa



Coloque uma manta na caixa de transporte



CATIVEIRO A CURTO PRAZO

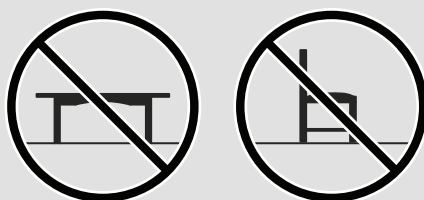
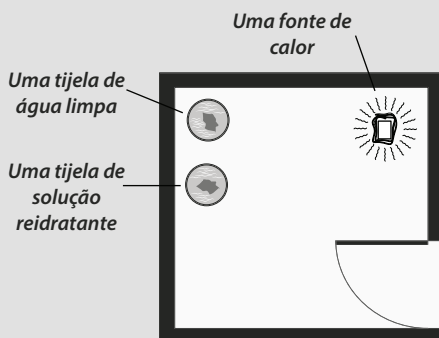
O pangolim deve ser mantido pelo mais curto período possível.

Remova todo o mobiliário do compartimento. O pangolim consegue trepar ou poderá embrulhar-se firmemente à volta de uma perna de cadeira ou mesa. O animal poderá mesmo utilizar a sua última energia para permanecer enrolado na sua posição protectora.

Coloque uma caixa de cartão aberta num canto do compartimento e inclua mantas onde o pangolim se possa enrolar.

Coloque **ÁGUA** e **SOLUÇÃO REIDRATANTE** em **RECIPIENTES** no compartimento ou caixa.

Proporcione uma **FONTE DE CALOR SEGURA**.



Remova todos os mobiliários do compartimento

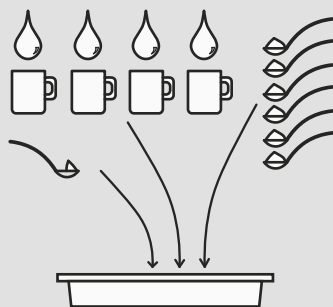
SOLUÇÃO REIDRATANTE

Proporcione uma solução reidratante e água de beber limpa para repor os fluidos, sais e açúcares no corpo. Soluções reidratantes estão disponíveis em farmácias e fornecedores veterinários. Estas soluções são tomadas oralmente.

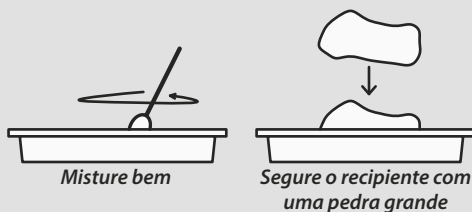
Utilize uma recipiente pouco fundo mas relativamente grande. Segure o recipiente com uma pedra ou tijolo para que permaneça no lugar. Forneça sempre água potável - mesmo que tenha solução reidratante.

ALIMENTO

O pangolim não se alimenta de comidas estranhas à sua dieta. Pangolins em cativeiro podem entrar em privação alimentar. Contacte a Linha de Apoio do Pangolim.



4 Copos de Água limpa
6 Colheres de Açúcar
1/2 Colher-de-chá de Sal



CONTROLE DA TEMPERATURA

Um compartimento confortável à temperatura ambiental (20-25°C) auxiliará na normalização da temperatura corporal do pangolim. Aquecedores e ventoinhas podem ser utilizados para aquecer ou arrefecer o compartimento ou carro.

FONTE DE CALOR SEGURA

Uma fonte de calor segura pode ser uma almofada quente, garrafa de água quente, pedra ou tijolo aquecido.

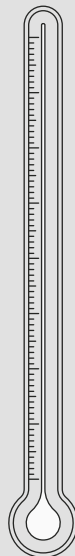
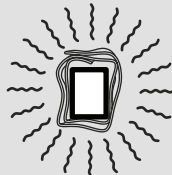
Coloque a fonte de calor no canto do compartimento ou na caixa para que o animal possa utilizá-la de acordo com o que necessita.



Coloque a pedra ou tijolo próximo de uma fonte de



Embrulhe pedra ou tijolo numa manta grossa



CUIDADO: EMBRULHE A FONTE DE CALOR NUMA MANTA PARA QUE O ANIMAL NÃO SE QUEIME.



LISTA DE CUIDADOS DE SAÚDE PARA PANGOLINS EM CATIVEIRO

OS SEGUINTE S PODEM SER VERIFICADOS QUANDO O PANGOLIM ESTÁ ENROLADO

TEMPERATURA DO CORPO

Sinta a cara, pé ou barriga

FRIO

Forneça uma fonte de calor

QUENTE

Forneça sombra, ar, temperatura do compartimento fresca, água e solução reidratante

FORÇA

Observe a firmeza ou força do pangolim enrolado

ENROLADO FIRMEMENTE

Observe os movimentos

ENROLADO DE FORMA FROUXA

CONTACTE A LINHA DE APOIO

RESPIRAÇÃO

Observe a taxa de respiração

REGULAR

Observe os movimentos

MUITO LENTA

Infecção ou hipotermia
Proporcione uma fonte de calor
CONTACTE A LINHA DE APOIO

RÁPIDA E SUPERFICIAL

Infecção, febre, hipotermia ou stress
CONTACTE A LINHA DE APOIO

FERIMENTOS FÍSICOS

Utilize uma lanterna para observar debaixo das escamas. Observe ambos os lados do pangolim.

SAUDÁVEL

Observe os movimentos

FERIDO

Enxagúe feridas abertas com solução salina. CONTACTE A LINHA DE APOIO

PARASITAS

Utilize uma lanterna para observar debaixo das escamas. Observe ambos os lados do pangolim.

SE PRESENTE

Faça uma amostra

SE PRESENTE

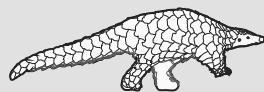
Faça uma amostra

PREENCHA A FICHA DE AVALIAÇÃO DO PANGOLIM INCLUÍDO NO FINAL DESTES DOCUMENTO. FORNEÇA TODA A INFORMAÇÃO POSSÍVEL.

MANUSEIE SEMPRE O PANGOLIM COM LUVAS OU UMA MANTA! OS PANGOLINS TÊM ESCAMAS AFIADAS QUE PODEM FACILMENTE BELISCAR AS SUAS MÃOS.

**NÃO SUJEITE O PANGOLIM A MULTIDÕES.
MANTENHA O ANIMAL NUM COMPARTIMENTO SOSSEGADO E PRIVADO.**

LISTA DE CUIDADOS DE SAÚDE PARA PANGOLINS EM CATIVEIRO



OS SEGUINTESS PODEM SER VERIFICADOS QUANDO O PANGOLIM NÃO ESTÁ ENROLADO

OLHOS

Não toque no olho

BRILHANTES E LÍMPIDOS

Observe os movimentos

OLHOS A GOTEJAR

Infecção
CONTACTE A LINHA DE APOIO

NARIZ

Examine o nariz do pangolim

A GOTEJAR

Infecção respiratória
CONTACTE A LINHA DE APOIO

A CORRER

Infecção
CONTACTE A LINHA DE APOIO

MARCHA

Observe os movimentos do pangolim

CAMINHAM SOBRE DUAS

PERNAS
Observe os movimentos

ANDA NAS QUATRO PATAS

Animal ferido
CONTACTE A LINHA DE APOIO

A COXEAR

Verifique se há pernas com ferimentos
CONTACTE A LINHA DE APOIO

CAUDA

Observe os movimentos do pangolim

CAUDA ACIMA DO NÍVEL DO

CHÃO
Observe os movimentos

CAUDA A ARRASTAR

Animal ferido
CONTACTE A LINHA DE APOIO

ESTÁ A BEBER

Forneça água limpa e solução reidratante

SIM

Observe os movimentos

NÃO

CONTACTE A LINHA DE APOIO

O PANGOLIM NÃO SE ALIMENTA DE COMIDAS ESTRANHAS À SUA DIETA. CONTACTE A LINHA DE APOIO DO PANGOLIM PARA ASSISTÊNCIA.

NÃO MANUSEIE O PANGOLIM DESNECESSARIAMENTE – ISSO AUMENTARÁ O STRESS NO ANIMAL E PODERÁ PIORAR POTENCIALMENTE A SUA SITUAÇÃO.

NÃO TIRE FOTOS DESNECESSÁRIAS DO ANIMAL. NÃO UTILIZE MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS COM FLASH

AMOSTRAGEM GENÉTICA

Material genético é uma ferramenta de conservação útil. O ADN pode ser extraído de sangue, de qualquer órgão incluindo pele assim como escamas. Através de amostragem genética de ADN, está a ser desenvolvida uma base de dados que irá auxiliar na identificação da área onde um animal rastreado e confiscado foi caçado ilegalmente.

PELE

Utilize uma lanterna, verifique a existência de pele solta por baixo das escamas na cauda e nos flancos. Utilize pinças para agarrar e remover pele solta, cerca de 1 mm. Conserve num envelope ou recipiente limpo. Armazene no congelador. Inclua informação numa etiqueta.

NÃO ARRANQUE PELE VIVA



Remova amostra de pele obtida em baixo das escamas

ESCAMAS

Utilize um alicate de corte afiado. Corte cerca de um terço na extremidade de uma escama grande num dos flancos do animal (1cm x 1cm). Coloque num envelope ou recipiente limpo e armazene à temperatura ambiente. Inclua informação numa etiqueta.

NÃO CORTE UMA ESCAMA INTEIRA, APENAS UM TERÇO DA SUA EXTREMIDADE



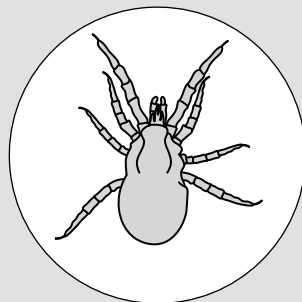
Corte uma amostra de aproximadamente 1x1cm

NUNCA REMOVA UMA ESCAMA INTEIRA

PARASITAS

Os pangolins podem apresentar ácaros por baixo das escamas. Faça uma colheita dos mesmos utilizando pinças. Coloque os parasitas num tubo de recolha. Armazene na geleira. Inclua informação numa etiqueta.

CONTACTE A LINHA DE APOIO SE HOUVER UMA INFECÇÃO POR PARASITAS



Ampliação 10x

RECOLHA APENAS PELE SOLTA OU PEDAÇOS DE ESCAMAS EM PANGOLINS VIVOS. NÃO PERTURBE O PANGOLIM DESNECESSARIAMENTE PARA RECOLHER AMOSTRAS.

SOLTURA DO PANGOLIM

CONTACTE A LINHA DE APOIO DO PANGOLIM **ANTES** DE SOLTAR O PANGOLIM.
A LINHA DE APOIO O ACONSELHARÁ SOBRE OS PRÓXIMOS PASSOS

PROCESSO DE SOLTURA:

Escolha um local de soltura próximo de água.

O melhor momento para soltar é ao fim do dia.

Coloque a caixa próximo de um arbusto ou de resíduos vegetais.

Aguarde pacientemente e observe.

Permita que o pangolim saia da caixa quando estiver pronto.

Tome nota da data, local e hora de soltura.

Locais aprovados para soltura NÃO DEVEM TER:

Vedação eléctrica num raio de 10km do local.

Uma pista de aterragem ou edifícios com tectos de palha onde utilizam pesticidas para formigas e térmitas.

Uma concessão com abertura de terrenos.

Uma área urbana, formal ou informal, num raio de 10 km.

Locais aprovados para soltura DEVEM TER:

Água disponível e acessível.

Gramíneas e/ou mata ou resíduos vegetais que possam ser utilizados como locais de descanso.

Tocas de Urso-Formigueiro ou Facochoero.

Actividade de formigas e térmitas.

Uma comunidade informada na zona.

MANTENHA-SE PREPARADO. CRIMES CONTRA A VIDA SELVAGEM PODEM ACONTECER A QUALQUER MOMENTO!

LINHA DE APOIO

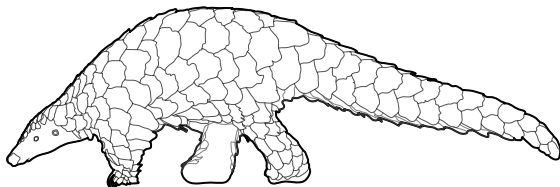
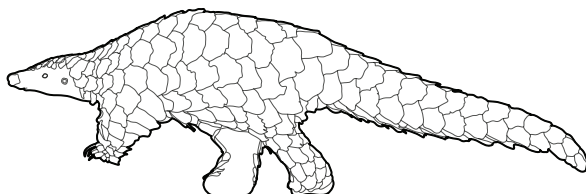
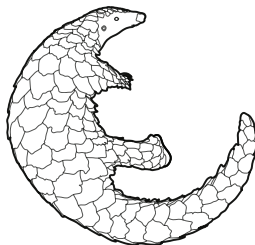
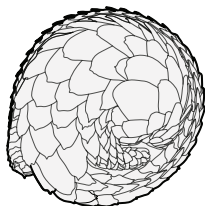
Angola: + 244 912 226938

Mozambique: +258 84 322 0837

Namibia: +264 81 413 2214

PANGOLIM TERRESTRE AFRICANO

O Pangolim Terrestre Africano, *Smutsia temminckii*, é reconhecido nacional e internacionalmente como uma espécie em perigo e especialmente protegida. As páginas que se seguem fornecem informação básica acerca da biologia do pangolim.



PANGOLIM – O QUE SE ENROLA

“É óbvia e grandiosa a escala do comércio de pangolim e o tempo é escasso.... A única forma de estancar o declínio é através da implementação de uma estratégia clara e de um esforço unido para travar a demanda, provisionamento e tráfico.”

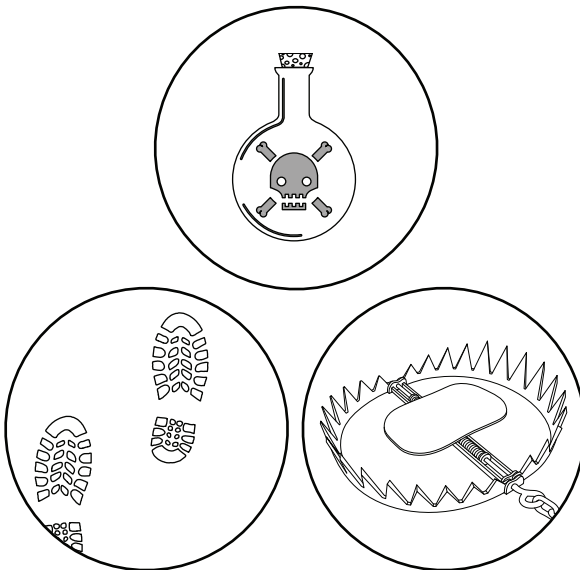
Presidente da IUCN SSC Grupo especialista do Pangolim

AMEAÇAS

A caça furtiva é a maior ameaça para as 8 espécies de pangolim no mundo. A exploração comercial fornece, ilegalmente, a mercados locais e internacionais ilegais, carne, medicamentos tradicionais, ornamentos e talismãs. A extensão do tráfico ilegal está a levar as populações de pangolim à extinção. O comércio de nenhuma das espécies de pangolim é sustentável.

Na Namíbia e em toda a sua distribuição, a captura e tráfico ilegal ameaça o Pangolim Africano Terrestre, uma espécie já induzida à extinção local em muitas outras partes de África. Nos últimos 10 anos, centenas de toneladas de pangolins e de produtos derivados de pangolins, especialmente escamas, foram interceptadas pelas autoridades. Durante esse período, centenas de pangolins vivos foram também confiscados, geralmente em estado de saúde debilitada.

A perda de habitat acontece também devido ao desenvolvimento urbano não-sustentável. A urbanização aumenta o tráfego e acidentes rodoviários e cria barreiras ao movimento da vida selvagem. Vedações eléctricas são cada vez mais populares e letais para o pangolim. A electrocução constitui uma séria ameaça para o pangolim nalgumas áreas. A agricultura resulta muitas vezes no aumento da utilização de insecticidas e também a ocorrência de queimadas descontroladas. Ambos podem ser letais para o pangolim.



ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO

No. 9 de 2008: Lei de Controlo de Produtos e Tráfico de Vida Selvagem, 2008.

Regulamento de Conservação da Natureza de 1975 No. 4 de 1975.

Internacional, regional e nacionalmente, o Pangolim Africano Terrestre é uma espécie protegida e em perigo. Vivo ou morto, nenhum pangolim ou qualquer porção de pangolim pode ser capturado, transportado, guardado ou comercializado.

Convenção sobre Comércio Internacional de Espécies em Perigo de Fauna e Flora

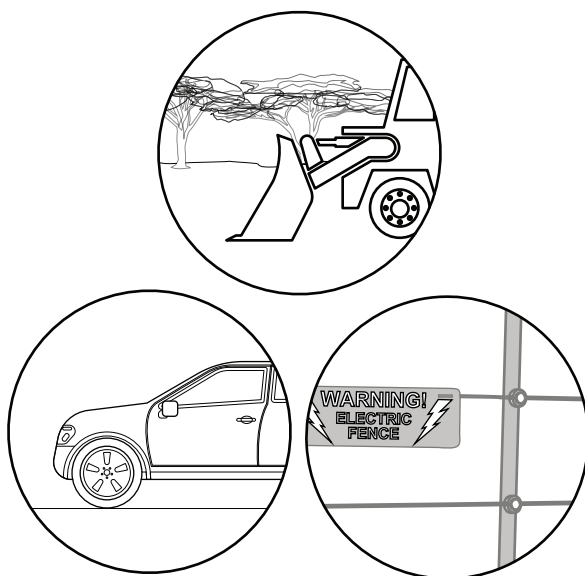
Espécie: *Smutsia temminckii*, Pangolim Africano Terrestre

Estatuto: Anexo 1 Espécies

Espécies listadas na CITES Anexo 1 são reconhecidas como ameaçadas de extinção. É proibido de qualquer comércio internacional. Como um assinante da CITES, a Namíbia deve proibir qualquer captura, transporte, posse ou comércio de um pangolim vivo ou morto. O Pangolim Africano Terrestre é uma espécie especialmente protegida na Namíbia. O mesmo estatuto é dado a esta espécie em toda a sua distribuição.

O PANGOLIM É NESTE MOMENTO A ESPÉCIE DE VIDA SELVAGEM MAIS TRAFICADA NO MUNDO

A conservação do pangolim deve concentrar-se na prevenção da caça furtiva, travagem do tráfico ilegal e protecção dos habitats do pangolim habitats.



BIOLOGIA DO PANGOLIM

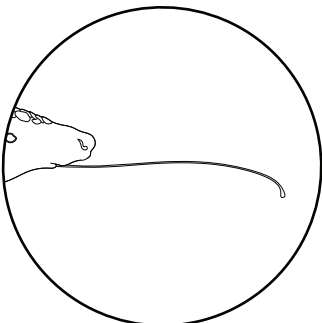
O pangolim está coberto por escamas de queratina sobrepostas, excepto na parte de baixo do corpo. A queratina é uma proteína estrutural que também se encontra nos pêlos, unhas, cornos e cascos de humanos e animais. Uma outra adaptação excepcional do pangolim é a sua língua comprida, pegajosa e com estruturas de fixação. Os machos são maiores que as fêmeas e podem pesar até 18 kg.

HABITATE

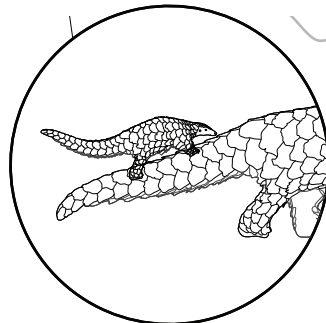
O território do pangolim, que é normalmente encontrado em savanas e ambientes semiáridos, depende da vegetação e da abundância de espécies comestíveis de formigas e térmitas. O território varia em média entre 5 a 10 km². O pangolim é encontrado em áreas com solos arenosos ou rochosos, florestas e zonas de precipitação baixa ou alta.

COMPORTEAMENTO

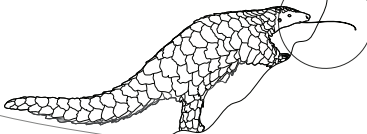
O Pangolim pode cavar, escalar e encolher através de pequenos espaços. Podem mover-se rapidamente nas suas patas traseiras com a cauda e patas da frente tocando o chão apenas ocasionalmente. São essencialmente nocturnos mas, dependendo da estação do ano, podem encontrar-se activos de dia. Repousam em tocas ou covas escavadas por outros animais, cavernas ou aglomerados de capim ou resíduos vegetais. Quando ouve algum ruído, o animal pára e mantém-se imóvel e para protecção total, enrola-se na forma de uma bola firme.



Uma língua comprida para recolher formigas e térmitas



Um pangolim jovem a ser carregado na cauda da mãe



ALIMENTO

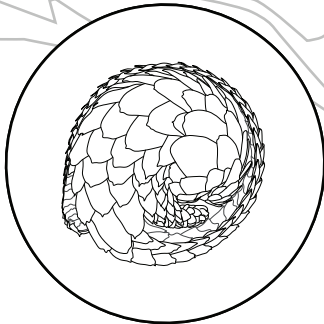
Este especialista forrageiro utiliza um sentido de olfacto bem desenvolvido para seleccionar e encontrar espécies de formigas e térmitas, os seus ovos e larvas. O pangolim move-se lentamente, pára, depois escava uma pequena depressão e movimenta a sua língua para dentro e fora dos corredores das formigas. Não possui dentes na boca e a língua longa e pegajosa captura a sua presa e puxa-a para a sua garganta. Estima-se que cerca de 70 milhões de insectos por ano são consumidos por um pangolim de tamanho médio.

PREDADORES

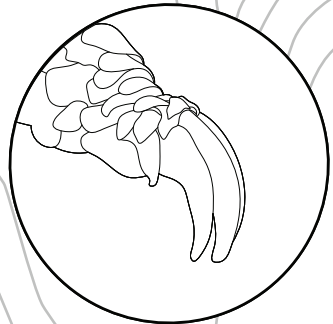
Os caçadores furtivos são os maiores predadores de pangolins. Outros predadores incluem leões, leopardos, hienas-malhadas, cães-do-mato ou mabecos, e jibóias ou pitões.

REPRODUÇÃO

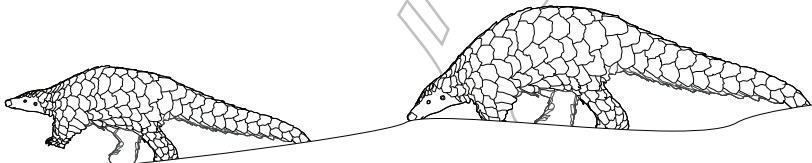
As fêmeas dão à luz 1 jovem por ano após um período de gestação de cerca de 4 meses. As escamas macias e cor-de-rosa do bebé começam a endurecer após alguns dias. A mãe enrola o seu corpo em redor do bebé para o manter seguro. Após 4-6 semana, o bebé viaja em cima das costas da sua mãe e começa a procurar formigas e térmitas junto da sua mãe. A desmama acontece por volta de 4 a 6 meses de idade, quando o jovem pesa cerca de 2 a 3 quilogramas.



Pangolim enrolado firmemente na posição de defesa



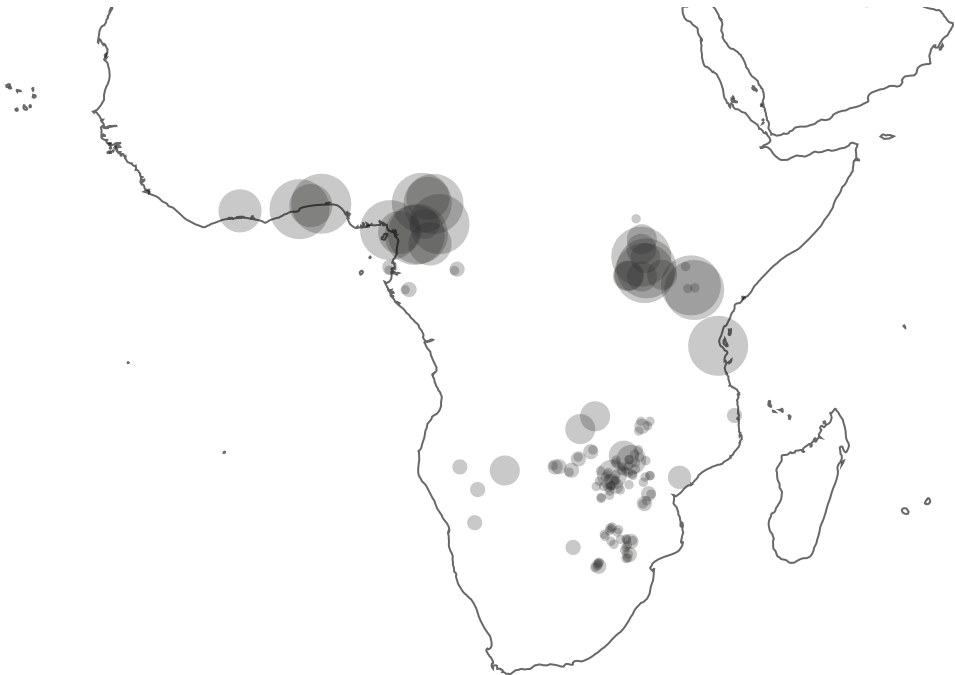
Garras dianteiras fortes para escavar

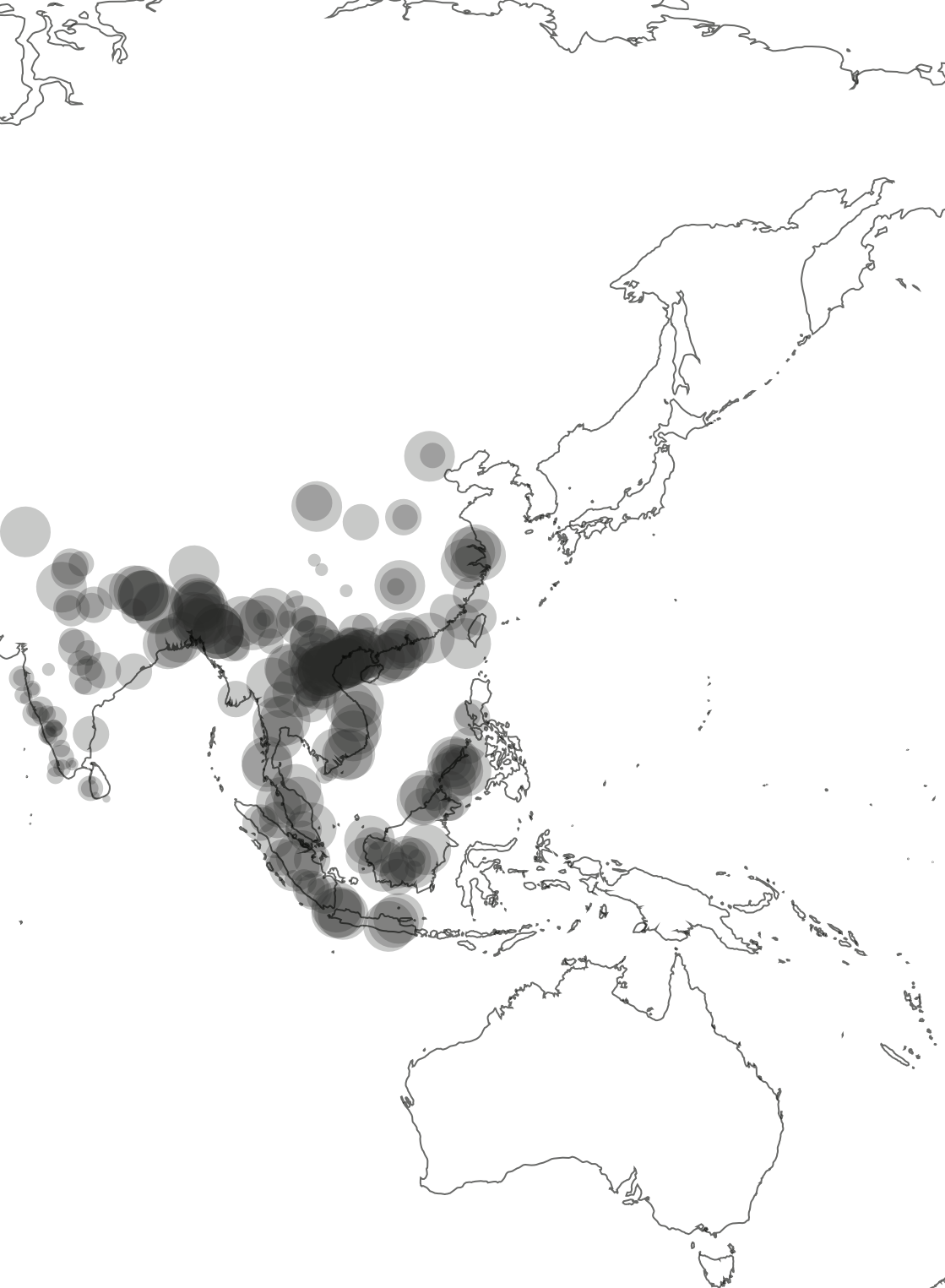


TRÁFICO DE VIDA SELVAGEM

A caça furtiva de vida selvagem e o comércio ilegal constituem ameaças sérias à sobrevivência de muitas espécies de vertebrados. Os pangolins são conhecidos como os mais traficados animais vertebrados no mundo. Entre 2010-2015 mais de 120 toneladas de pangolim e escamas de pangolim foram interceptadas a caminho para a Ásia, principalmente para a China, Indonésia, Vietname e Malásia. A maior quantidade de escamas era proveniente de África, traficadas via Europa e outras rotas para mercados Asiáticos. Pequenas remessas foram também já interceptadas a caminho dos Estados Unidos da América.

Utilizadores de armadilhas e traficantes utilizam quaisquer meios e muitas vezes mudam as suas rotas por forma a evitar detecção pelas autoridades. O pangolim e produtos de pangolim traficados podem ser encontrados em inspeções rodoviárias, paragens de camiões, portos, aeroportos e fronteiras. Pangolins caçados ilegalmente podem ser encontrados em mercados, revendedores ou médicos tradicionais, restaurantes Asiáticos, lojas de lembranças e até em pátios de pessoas. Por vezes observam-se pangolins que escaparam a vaguar em zonas urbanas.





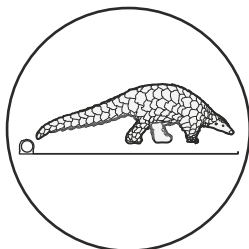
CARTÃO DE AVALIAÇÃO DE FAUNA BRAVIA: HISTÓRIA DO CASO

| | | | | | | | | | | | |
|--|-------|-------------------------------|---|----------|------|---------|----|--------------|------|----------|--|
| ENCONTRADO POR | | | | | | | | | | | |
| DATA | | DD MM YYYY | | | HORA | | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO ONDE O ANIMAL FOI RECUPERADO | | CIDADE OU ALDEIA MAIS PRÓXIMA | | | | | | | | | |
| | | COORDENADAS | | | | | °S | | | °E | |
| ESPÉCIES | | | | | | | | | | | |
| N. DE ANIMAIS | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | |
| HISTÓRIA RELEVANTE CONTADA POR TRAFICANTES/CAÇADORES FURTIVOS | | | | | | | | | | | |
| DATA DA CAPTURA POR CAÇADORES | | | | | | | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO ONDE O ANIMAL FOI CAPTURADO POR CAÇADORES FURTIVOS | | CIDADE OU ALDEIA MAIS PRÓXIMA | | | | | | | | | |
| | | COORDENADAS | | | | | °S | | | °E | |
| MÉTODO DA CAPTURA | | | | VIOLENTA | | | | NÃO VIOLENTA | | | |
| DETALHES | | | | | | | | | | | |
| N. DIAS DETIDO PELO CAÇADOR | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | |
| LOCALIZAÇÃO ONDE O ANIMAL FOI DETIDO POR CAÇADORES FURTIVOS | | CIDADE OU ALDEIA MAIS PRÓXIMA | | | | | | | | | |
| | | COORDENADAS | | | | | °S | | | °E | |
| COMIDA OU ÁGUA FORNECIDA AO ANIMAL | | | | | | COMIDA | | | ÁGUA | | |
| ONDE O ANIMAL RECUPERADO FOI ENCONTRADO | | | | CAIXA | | VIATURA | | SACO | | AMARRADO | |
| RUA | PÁTIO | SACO | | OUTRO: | | | | | | | |

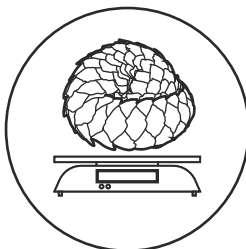
**A FAUNA BRAVIA DEVE SEMPRE SER TRANSPORTADA COM PERMISSÕES CORRECTAS
MANUSEAR A FAUNA BRAVIA COM CUIDADO
ACTUE RAPIDAMENTE - NÃO MANTENHA A FAUNA BRAVIA RECUPERADA POR
DEMASIADO TEMPO
ENTRE EM CONTACTO COM A LINHA DIRECTA DA FAUNA BRAVIA QUANDO COMPLETAR
ESTE DOCUMENTO**

CARTÃO DE AVALIAÇÃO DE FAUNA SELVAGEM: BIOMETRIA

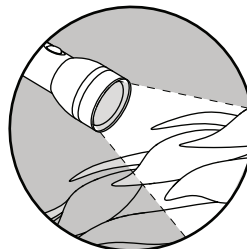
| | | | | | |
|-----------------------|--------|-----------------------------|-----------------------|---------------------------|-------------|
| PESO | | KG | | | |
| COMPRIMENTO | | | | | |
| SEXO | | MACHO | | FÊMEA | |
| CONDIÇÃO | | QUENTE | FRIO | FERIDO | SAUDÁVEL |
| FORÇA | | UM POUCO ENROLADO | FIRMEMENTE ENROLADO | DESENROLADO | PROSTRADO |
| INJURIES | | ESCAMAS PARTIDAS/ REMOVIDAS | LESÕES DEVIDO A ARAME | LESÕES DEVIDO A ARMADILHA | DESIDRATADO |
| LESÕES DEVIDO A LANÇA | CHOQUE | BATIDO COM UM PAU | OUTRO: | | |
| A ANDAR | | SIM | | NÃO | |
| PARASITAS | | SIM (FORNEÇA AMOSTRA) | | NÃO | |



Meça o pangolim da ponta do nariz ao fim da cauda



Coloque o pangolim enrolado numa balança para o pesar



Use foco de luz para verificar debaixo das escamas

ANEXAR IMAGEM AQUI

Apoiado por:



First Edition published in 2018